

Curso de inteligência (CI)
categoria praças - turma I 2023

Disciplina: Inteligência Policial Militar

Instrutor: Major QOPM **Cleverson** Rodrigues Machado

Aluno: 3° Sargento QPM 1-0 Fabio **Delek**

Resumo do Artigo: **Inteligência estratégica na polícia militar do Paraná: das noções institucionais ao desenvolvimento de cenários futuristas**

Autor: Capitão QOPM André Henrique Soares

A atividade de inteligência como produtora de conhecimento vem evoluindo nos últimos tempos, acompanhando uma sociedade globalizada para atender os anseios, sejam eles na área pública ou privada.

Numa concepção generalista, somando vários conceitos e de forma simplista, podemos definir como inteligência a atividade que objetiva a obtenção, análise, planejamento, reunião de informação e disseminação de conhecimento.

Dentro da atividade de segurança pública também são buscados métodos de produção de conhecimento em que possam se embasar para empregar, de forma mais eficaz, os meios policiais disponíveis em pontos sensíveis que atentam contra o ordenamento jurídico.

Não diferente a isso, a Polícia Militar do Paraná (PMPR) estabeleceu direcionamentos voltados para a Atividade de Inteligência de Segurança Pública, aprovando a Política de Inteligência da Corporação e a Estratégia do Sistema de Inteligência da PMPR (SIPOM), ambas embasadas nos referências constitucionais e doutrina Nacional.

Dentre as ações que a PMPR vem adotando para a implementação desses processos de inteligência está a criação de setores voltados à produção e criação de cenários de futuro, visando, conforme Hamada e Moreira (2020) afirmam, na antecipação de tendências, chave para o sucesso das instituições de segurança pública, ou até mesmo para a sobrevivência destas.

Desta forma, cada vez mais faz necessária a produção de conhecimento e nesse contexto a prospecção de cenários.

A PMPR deve acompanhar essa tendência e proporcionar a criação de uma equipe especializada para tais prospecções, tanto com relação a assuntos internos, mas sem deixar de lado informações político administrativas que possam influenciar em ações administrativas internas, operacionais e de pessoal na instituição.

Nesse contexto entendo imperativo e necessário a criação da figura do Cenarista dentro dos quadros da PMPR, sem necessariamente que esteja sob a tutela da DINT, mas talvez diretamente ligado ao Estado Maior. Assessorando dessa forma diretamente ao Comando Geral.